

Galán pede em Bruxelas que se acelerem os investimentos em hidrogênio verde

- O presidente da Iberdrola e a comissária de Energia da Iberdrola, Kadri Simson, participaram da Cúpula do Hidrogênio Verde
- Ignacio Galán defendeu o potencial do hidrogênio renovável para atingir o objetivo de reduzir os combustíveis fósseis importados, conforme estabelecido no plano REPowerEU
- A Iberdrola anunciou investimentos de 3 bilhões de euros em hidrogênio verde nos próximos anos

31/05/2022

O presidente do grupo Iberdrola, Ignacio Galán, juntamente com a comissária de Energia, Kadri Simson, participou da Cúpula do Hidrogênio Verde realizada em Bruxelas para discutir as políticas necessárias para acelerar a adoção do hidrogênio renovável na Europa e permitir a implementação do plano REPowerEU da Comissão Europeia, com o objetivo de reduzir a dependência das importações de fósseis.

A reunião, organizada pela Coalizão do Hidrogênio Renovável (RHC), reuniu representantes de empresas líderes do setor, responsáveis da União Europeia e centenas de grupos interessados para discutir a contribuição do hidrogênio verde para a descarbonização e a independência energética. A Comissão Europeia estima que uma aceleração do hidrogênio verde e seus derivados reduziria a dependência da UE em relação ao gás natural da Rússia em aproximadamente 27 bcm (27 bilhões de metros cúbicos).

Ignacio Galán, presidente da Iberdrola e [presidente da RHC desde setembro passado](#), parabenizou a Comissão Europeia "por sua forte liderança na REPowerEU", que deveria ser acompanhada por "políticas estáveis e favoráveis que estimulem a oferta e a demanda e impulsionem os investimentos". Galán garantiu que "o hidrogênio renovável é uma solução para hoje e para o futuro. Ele pode substituir significativamente os combustíveis fósseis importados e o hidrogênio poluente fabricado a partir deles". Neste sentido, ele enfatizou que "os membros da Coalizão do Hidrogênio Renovável estão ajudando a satisfazer a ambição climática e energética da UE, tornando nosso continente mais limpo e mais forte graças ao hidrogênio de produção própria com tecnologias europeias".

A comissária de Energia Kadri Simson enfatizou que "precisamos diversificar nossa atuação longe dos combustíveis fósseis russos. Isto significa acelerar a transição ecológica. O hidrogênio renovável desempenha um papel crucial na descarbonização da indústria e do transporte, que é difícil de eletrificar. Precisamos disso para o planeta, para nossa independência e para a segurança do fornecimento de energia. Com a RepowerEU, planejamos implantar esta solução mais rapidamente, levando nossas ambições do Green Deal da UE para o próximo nível e nos dando as ferramentas para que isso aconteça".

Neste contexto, o RHC pede aos responsáveis políticos que tomem as seguintes medidas sem demora:

- **Adotar uma definição de hidrogênio renovável.** A coalizão acolhe favoravelmente o projeto de legislação proposto pela CE e reconhece os importantes esforços feitos para refletir melhor a realidade dos projetos: procedimentos de autorização longos e

complexos retardam a implantação das energias renováveis que a Europa precisa para cumprir suas metas climáticas energéticas. Para satisfazer a ambição da REPowerEU, deve ser permitido o aumento do fornecimento de hidrogênio renovável e deve ser garantido seus casos comerciais.

- **Agilizar o licenciamento de energias renováveis e também de instalações de hidrogênio renováveis**, no interesse do público e da indústria. A rapidez do licenciamento é crucial para construir a capacidade adicional necessária para a produção de hidrogênio renovável.
- **Adotar as metas vinculativas mais ambiciosas para impulsionar o hidrogênio renovável e os derivados de combustível na indústria e no transporte difíceis de serem eletrificados**, conforme proposto pela Comissão Europeia. Para a RHC, objetivos vinculativos são essenciais para enviar um sinal forte ao mercado, desbloquear a demanda existente e impulsionar grandes investimentos na cadeia de valor.
- **Garantir acesso rápido e simplificado aos instrumentos de apoio e financiamento**. Os agentes econômicos ainda enfrentam altos custos para mudar a tecnologias limpas. De acordo com a Coalizão do Hidrogênio Renovável, os contratos de carbono por diferença poderiam ter um grande impacto se fossem adequadamente projetados e rapidamente acessíveis, acelerando a absorção pelos atores industriais.

A Coalizão do Hidrogênio Renovável acredita que a UE está no momento certo para tomar medidas decisivas para atingir o objetivo europeu de um aumento de 2.000 vezes na atual capacidade de produção de hidrogênio verde. "O aumento da capacidade de produção em conformidade com a ambição da REPowerEU criará um novo campeão industrial europeu: a eletrólise. A construção de 120 GW de eletrólitos na UE em menos de oito anos exige um esforço sem precedentes dos fabricantes e instrumentos de política não convencionais. A indústria e os responsáveis políticos compartilham a responsabilidade de impulsionar o mercado com a escala e velocidade necessárias. Não podemos cometer erros", disse o vice-presidente da RHC, Nils Aldag.

Iberdrola: um exemplo de compromisso com o hidrogênio verde

Em seu compromisso de liderar a transição energética, a Iberdrola lidera o desenvolvimento do hidrogênio verde com mais de 60 projetos em oito países (incluindo Espanha, Reino Unido, Brasil e Estados Unidos) para atender às necessidades de eletrificação e descarbonização de setores como a indústria e o transporte pesado. O grupo planeja investir 3 bilhões de euros em projetos de hidrogênio verde durante os próximos anos, com o objetivo de desenvolver 400.000 toneladas de hidrogênio verde por ano.

Como fez com as renováveis há 20 anos, a empresa foi mais uma vez pioneira no novo desafio tecnológico de produzir e fornecer hidrogênio verde. Dessa forma, inaugurou a [maior fábrica de hidrogênio verde para uso industrial da Europa](#), que produzirá 3.000 toneladas de hidrogênio verde por ano.

Nota de imprensa